



ANO VII - Nº 067
29/04/2024

O Mensageiro ELETRÔNICO

1º DE MAIO – DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA E DE OCUPAR AS RUAS

O dia 1º de Maio, data em que é celebrado internacionalmente o **Dia do Trabalhador e da Trabalhadora**, é um momento de levar às ruas as pautas da classe trabalhadora. A data surgiu a partir de manifestações ocorridas nos Estados Unidos, em 1886, quando trabalhadores de Chicago se mobilizaram por melhores condições de trabalho, reivindicando a redução da jornada para 8 horas diárias, que à época, podiam passar de 13 e até 16 horas.

Naquele ano, a data foi marcada por uma tragédia, quando uma bomba explodiu no evento, matando vários trabalhadores. E embora este trágico evento tenha sido em 4 de maio, as manifestações haviam começado antes e foi estabelecido marcar o 1º de maio como **um dia de luta por direitos e melhores condições de trabalho e de vida**. No Brasil, a data passou a ser feriado nacional em 1924.

AGENDAS DO 1º DE MAIO

Portanto, o da 1º de Maio é um importante momento para os trabalhadores e trabalhadoras darem continuidade a esta incessante luta, levando para as ruas suas reivindicações. **Em Porto Alegre estão agendadas duas manifestações, organizadas pelas centrais sindicais e outros movimentos.**

LARGO GLÊNIO PERES - Uma delas acontecerá na quarta-feira, dia 1º de Maio, **pela manhã, a partir das 10h, no Largo Glênio Peres**. Tem como tema "1º de Maio Classista e Independente" e como principais eixos basta de arrocho salarial, revogação das reformas, ruptura do governo Lula com Israel e pela autodeterminação da Palestina e o fim do Estado de Israel.

CASA DO GAÚCHO - A outra está marcada para a quarta-feira, dia 1º de maio, **à tarde, a partir das 13h30, na Casa do Gaúcho** (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 303), tendo como tema "Por um Brasil Mais Justo" e como principais itens de luta emprego decente, menos juros, aposentadoria digna, correção da tabela do



IRPF, valorização do serviço público e salário igual para trabalho igual. Na programação estão incluídos além das manifestações políticas e sindicais, também shows e atividades culturais.

Estão ainda agendadas manifestações pelo interior do Estado para marcar o dia de luta da classe trabalhadora.

O SINTECT-RS convida todos os trabalhadores e trabalhadoras ecetistas a marcarem presença neste dia, somando na luta coletiva da classe trabalhadora.

Lembrando que a luta da classe trabalhadora é permanente e não

diz respeito apenas a uma categoria. Ela é geral e os ataques a uma categoria é um ataque a todas e os prejuízos com a retirada de direitos afeta a todos os trabalhadores, indistintamente.

Os ecetistas têm motivos de sobra para estar nas ruas lutando pelas suas demandas e pelas demandas coletivas. Os últimos anos foram de brutais ataques aos direitos dos trabalhadores, o fascismo e às ameaças à democracia persistem e o atual governo é de disputa permanente, onde forças dentro do Congresso, nas instituições e até dentro das empresas, inclusive o Correios, tentam manter um projeto de continuidade do estado mínimo, de privatizações e de ataque aos direitos dos trabalhadores. E será somente com uma grande demonstração de força e de disposição de luta, pressionando pelo atendimento das pautas da classe trabalhadora e ocupando as ruas que estes ataques poderão ser barrados e que a agenda dos trabalhadores/as seja respeitada e garantida.

Participe das atividades em Porto Alegre e nas que estão sendo organizadas para a sua cidade no interior do Estado. A hora é de ir às ruas lutar pelos nossos direitos e manutenção de todas as conquistas garantidas com muita luta ao longo de décadas.